

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: TOURISM FOR ALL

Nesta sequência didática, os alunos vão aprender sobre turismo acessível, bem como refletir sobre a acessibilidade em pontos turísticos. Eles vão ler trechos de duas reportagens, conversar sobre o que leram e escrever uma reportagem em grupos sobre algum aspecto envolvendo o turismo acessível.

RELAÇÃO ENTRE BNCC, OBJETIVOS E CONTEÚDOS

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)• Produção de textos orais com autonomia• Reflexão pós-leitura• Revisão de textos com a mediação do professor• Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">• (EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.• (EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.• (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.• (EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).• (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e

	<p>publicação final.</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o conceito de turismo acessível. • Interpretar um trecho de uma reportagem. • Comunicar o que leu para os colegas. • Produzir uma reportagem em grupo, planejando, revisando e propondo melhorias em textos de colegas.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre turismo acessível • Leitura e compreensão de texto • Produção de texto

DESENVOLVIMENTO

Quantidade de aulas: 4 aulas de 50 minutos cada uma

AULA 1

MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor de imagens.
- Imagens impressas ou projetadas.
- Textos impressos (um por trio).

PROCEDIMENTOS

Atividade 1

Alunos: duplas ou trios

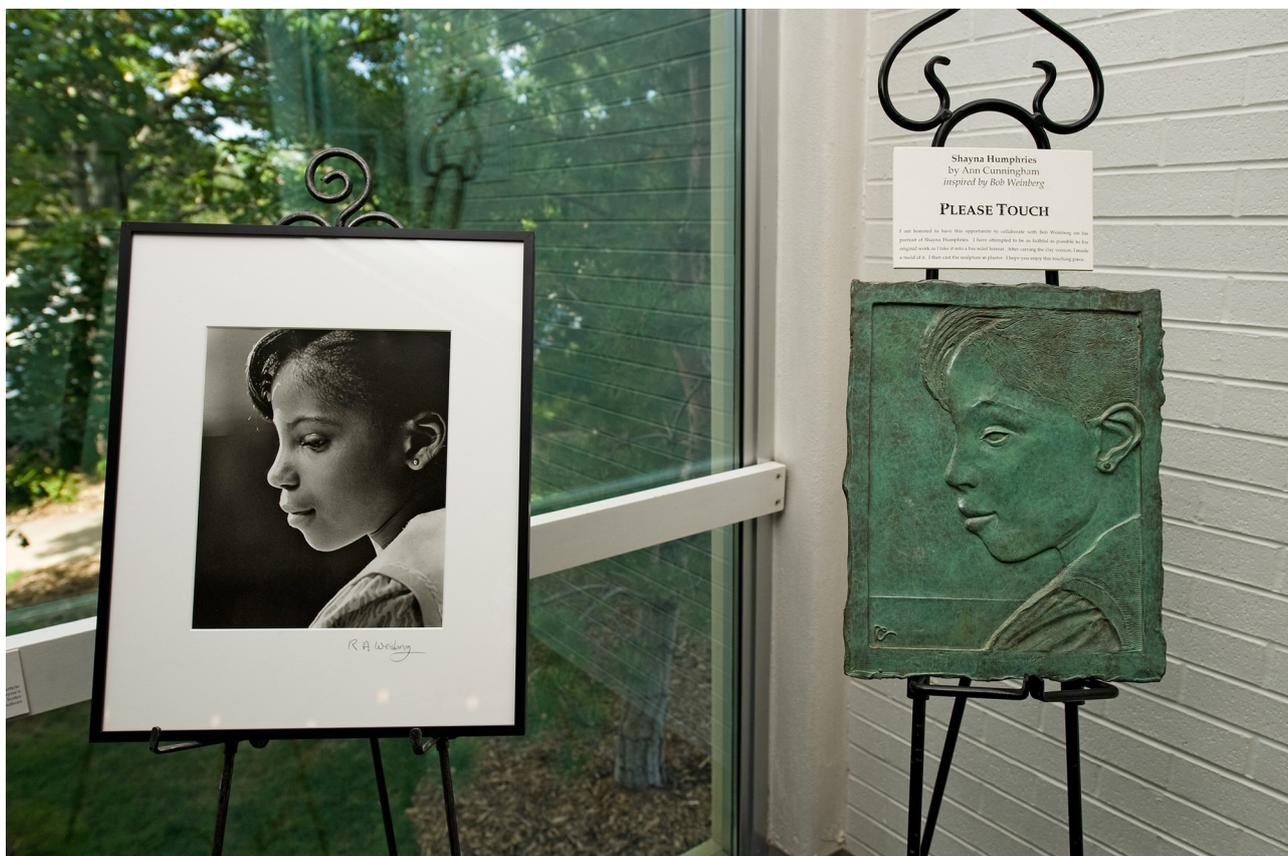
Tempo estimado: 15 min

Apresentar aos alunos imagens e informações de atrações turísticas em que seja possível verificar a acessibilidade para pessoas com diferentes tipos de deficiência. A seguir, mostramos alguns exemplos de imagens e informações.

Orientar os alunos a responder às seguintes perguntas oralmente. Nesse momento de interação, incentivar a troca de ideias e orientá-los a pedir esclarecimentos e a reformular as frases de sua conversa de forma a comunicar melhor suas opiniões, caso o colega tenha

dúvidas. Se julgar pertinente, você pode escrever no quadro algumas expressões que podem ser úteis nessa interação, especialmente para pedir e dar mais esclarecimentos, por exemplo, *I'm sorry, what did you mean? Can you say that again, please?, I'm sorry, I didn't hear you. Do you mean...? In other words...*

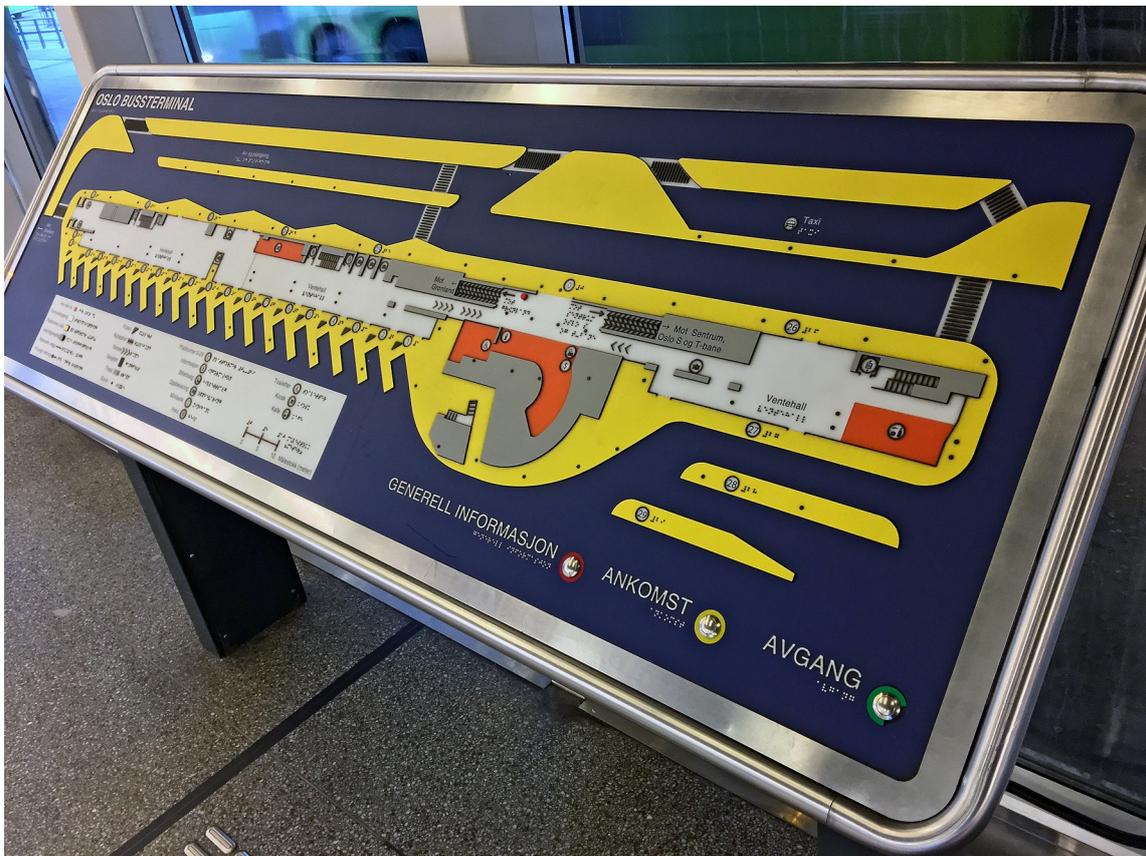
1. What are these images and text about? **What do they show? They're about accessibility in tourist attractions.**
2. Why is it important to make tourist attractions accessible? **It is important so everybody can enjoy and appreciate art, places and attractions.**
3. How is accessibility in tourist places that you visit or visited? **Resposta pessoal.**



U.S. Air Force photo by Airman 1st Class Phillip Houk

[...] A portrait of Shayna Humphries, by Robert Weinberg, sits to the left of a sculpture, by Ann Cunningham, Sept. 20, 2011. Cunningham created this piece as a tribute to Weinberg and his increasing blindness. This sculpture is designed to be touched and allow the visually impaired to enjoy the portrait originally taken by Weinberg.

BUCKLEY AIR FORCE BASE. **Photos.** Disponível em: <www.buckley.af.mil/News/Photos/igphoto/2000209926/>. Acesso em: 10 nov. 2018.



© CC0 4.0-SA-BY Wolfmann/Wikimedia Commons

Electronic information board map/building and pier plan for the main bus terminal in Oslo, Norway (Oslo Bussterminal), with braille and sound.

WIKIMEDIA COMMONS. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bus_Terminal_in_Oslo,_Norway_\(Oslo_bussterminal\)_building_and_pier_plan_\(information_board_map\)_with_braille_and_sound_2017-11-29_IMG_6040.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bus_Terminal_in_Oslo,_Norway_(Oslo_bussterminal)_building_and_pier_plan_(information_board_map)_with_braille_and_sound_2017-11-29_IMG_6040.jpg)>. Acesso em: 10 nov. 2018.

TOUR HEARING IMPAIRED

Welcome to Wind Cave National Park. We have prepared this information to afford visitors with hearing impairments the opportunity to safely and enjoyably experience the resources of this park.

If you have questions, do not hesitate to ask a ranger.

Sign-language capable rangers are available. If you contact the park at least a week before your visit a ranger who can sign will be available.

Scripts of tours may be downloaded below.

[...]

NATIONAL PARK SERVICE. **Tour Hearing Impaired.** Wind Cave. Disponível em: <www.nps.gov/wica/planyourvisit/tour-hearing-impaired.htm>. Acesso em: 10 nov. 2018.



U.S. Forest Service- Pacific Northwest Region

People using accessible path.

Escrever no quadro *accessible tourism* e perguntar aos alunos o que entendem por “turismo acessível”. Projetar o texto a seguir, definição de turismo acessível, para apoiar a discussão. Pedir a eles que, em duplas, escrevam com as próprias palavras uma definição para *accessible tourism*.

ACCESSIBLE TOURISM

Accessible tourism enables all people to participate in and enjoy tourism experiences. More people have access needs, whether or not related to a physical condition. For example, older and less mobile people have access needs, which can become a huge obstacle when traveling or touring. Thus, accessible tourism is the ongoing endeavor to ensure tourist destinations, products and services are accessible to all people, regardless of their physical limitations, disabilities or age. This includes publicly and privately-owned tourist locations, facilities and services.

UNITED NATIONS. **Promoting accessible tourism for all**. Disponível em: <www.un.org/development/desa/disabilities/issues/promoting-accessible-tourism-for-all.html>. Acesso em: 5 nov. 2018.

Atividade 2

Alunos: trios

Tempo estimado: 15 min

Em seguida, distribuir os seguintes textos para os trios de forma que alguns recebam o **Text I** e outros o **Text II**. A ideia é que cada trio leia um dos textos e depois converse com colegas de trios diferentes para contar o que leram, numa espécie de *jigsaw reading*.

A seguir apresentamos apenas um trecho de cada reportagem, mas se julgar conveniente, pode imprimir os textos na íntegra disponíveis nos *links* apresentados a seguir, como forma de explorar ainda mais os textos.

TEXT I

ACCESSIBLE TOURISM 'IMPORTANT INVESTMENT' FOR KINGDOM

Tourists with disabilities account for 10 per cent of total number of world vacationers

By Ahmed Bani Mustafa - Jul 22, 2018 [...]

AMMAN — The Majd Initiative on Friday organised a trip to the ancient city of Petra to fulfill dreams of a number of persons with disabilities to see the red-rose city and promote accessible tourism.

The initiative was established by Abdul Rahman Salameh and named "Majd" after a girl with a physical disability who was refused admission to school, and later died during a surgery to treat her disability.

"Majd" aims to facilitate access to archaeological sites, improve transportation and facilities at and on the way to sites.

[...]

MUSTAFA, A. B. **Accessible Tourism 'Important Investment' for Kingdom**. The Jordan Times,, 22 jul. 2018. Disponível em: <www.jordantimes.com/news/local/accessible-tourism-important-investment-kingdom>. Acesso em: 10 nov. 2018.

TEXT II

WHAT IT'S LIKE TO WALK AROUND BERLIN AS A BLIND TOURIST

If you are a blind visitor to a big city, you have to constantly rely on locals for help. BBC presenter Peter White found that this gave him myriad insights into the bustling, cosmopolitan German capital.

To enjoy travel as a blind person you have to like at least three things: talking to complete strangers even if you don't speak their language; noisy places; and public transport. [...]

[...] one of the first things I do when I arrive anywhere is to get to grips with the public transport system.

[...]

So I was instantly charmed by the Hauptbahnhof railway station: huge, cavernous, and multi-storeyed. [...]

It feels as if in one building alone all your options to travel the world are open, as I listened to the multilingual train announcements. In just half an hour I chatted with people for whom the station was the last port of call on journeys from the United States, the Middle East, and India. I even met a few Germans.

[...]

WHAT It's Like to Walk Around Berlin as a Blind Tourist. *The Local*, 13 nov. 2017. Disponível em: <www.thelocal.de/20171113/what-its-like-for-a-blind-tourist-to-walk-around-berlin>. Acesso em: 10 nov. 2018.

Explicar aos alunos que primeiro, em trios, eles devem identificar alguns elementos e informações das reportagens. Projetar ou escrever no quadro as seguintes perguntas.

Read the news reports and answer the following questions.

1. What is it about?

Both texts are about accessible tourism.

2. Where is it about?

Text I: The news report is about the accessibility to tourism attractions in Jordan, a country in the Middle East.

Text II: The news report is about the accessibility for blind people in Berlin, German.

3. Who is the author?

Text I: Ahmed Bani Mustafa.

Text II: Peter White, a BBC presenter.

4. Where was it published?

Both texts were published on newspaper websites.

5. Who is the target audience?

Both texts are for the general public, but people with disabilities would be more interested in reading those texts.

Pode ser interessante comentar com a turma que mesmo pessoas com deficiência visual podem se beneficiar lendo a reportagem do Texto II, por meio de funcionalidades de leitor de tela, hoje disponível na maioria dos computadores.

Em seguida, orientar os alunos a, ainda em trios, tomarem notas de cada texto, selecionando palavras e ideias-chave a fim de resumir o que acabaram de ler. Caso seja necessário, eles podem utilizar um dicionário bilíngue impresso ou *on-line* (se for possível utilizar os celulares, por exemplo). Explicar que eles devem tomar notas pois, em seguida, irão conversar com os colegas de outro trio para contar do que tratava o trecho da reportagem que leram.

Atividade 3

Alunos: duplas

Tempo estimado: 10 min

Em duplas, orientar os alunos a conversar sobre as reportagens que leram. Além de comentarem o conteúdo e o assunto, instruí-los a observar a estrutura do texto em si, o que têm em comum e o que têm de diferente.

É importante notar, por exemplo, que o **Text I** apresenta um tom mais direto e impessoal, característico do jornalismo, em que o jornalista pretende não mostrar diretamente sua voz. Já no **Text II**, é importante notar que é escrito em primeira pessoa, dando um tom mais de relato, de aproximação com o leitor e, ainda, de comprovação das experiências apresentadas.

Durante as interações, incentivar os alunos a pedir esclarecimentos para o colega quando não entenderem bem o que ele está dizendo, a reformular as frases e utilizar paráfrases quando necessário para se fazer entender melhor.

Atividade 4

Alunos: turma como um todo

Tempo estimado: 10 min

Ao final da aula, propor algumas questões de reflexão para a turma, por exemplo:

1. O que mais chamou a atenção de vocês nas reportagens que leram? **Resposta pessoal.**
2. Como é a acessibilidade em locais turísticos de nossa cidade? **Resposta pessoal.**
3. Vocês já repararam como é a acessibilidade para pessoas com deficiência quando viajam para outra cidade, estado e país? Como é? O que perceberam? **Resposta pessoal.**
4. O que vocês acham que poderia ser feito para ampliar o acesso a diferentes passeios turísticos para pessoas com deficiências diversas? **Transporte acessível é um fator importante, além de informações claras em áudio ou braille para pessoas com deficiência visual, rampas de acesso etc.**

AVALIAÇÃO

A seguinte ficha poderá auxiliá-lo na avaliação individual dos alunos nesta primeira aula, utilizando estas ou outras indicações, como: plenamente, parcialmente, não.

Alunos	Participou das discussões em grupo e com a turma?	Leu o texto e respondeu às perguntas em trios?	Interagiu com o outro colega, relatando seu outro texto e pedindo e dando esclarecimentos quando necessário?
Aluno 1			
Aluno 2			
Aluno 3			

AULA 2

MATERIAIS E RECURSOS

- Textos impressos (os mesmos da **Aula 1**).
- Dicionários bilíngues.
- Folhas A4.
- Realizar esta aula na Sala de Informática para que os alunos possam realizar as pesquisas.

PROCEDIMENTOS

Atividade 1

Alunos: turma como um todo

Tempo estimado: 10 min

Iniciar a aula retomando com a turma os trechos de reportagens lidos na **Aula 1**, perguntando a eles não apenas sobre o assunto abordado, mas sobre os aspectos linguísticos e sobre como o texto está estruturado.

Você pode pedir que observem novamente o texto. Para isso, projetá-los ou apresentar as reportagens na íntegra para uma análise mais completa do gênero.

- MUSTAFA, A. B. Accessible Tourism 'Important Investment' for Kingdom. **The Jordan Times**. Disponível em: <<http://pnld.me/jkdoe6>>. Acesso em: 10 nov. 2018.
- WHAT It's Like to Walk Around Berlin as a Blind Tourist. **The Local**. Disponível em: <<http://pnld.me/gthi46>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

Você pode ir listando com eles os aspectos mais importantes de cada reportagem apresentada, por exemplo: a manchete chamativa, o *lead* com informações resumidas sobre a reportagem, a linguagem (mais ou menos formal), o público-alvo etc.

Atividade 2

Alunos: grupos de 5-6 componentes

Tempo estimado: 40 min

Explicar aos alunos que, em grupos, eles vão escrever uma reportagem sobre algum aspecto do turismo acessível. Para tanto, eles precisam planejar a escrita, os tópicos a serem abordados e realizar uma pesquisa.

A reportagem não precisa ser muito detalhada ou longa, mas deve abordar alguns pontos e responder algumas perguntas, como: O quê?, Quando?, Onde?, Por quê?. Além disso, eles precisam pensar no público-alvo e o meio de divulgação de sua reportagem, que poderá ser feita em um *blog* da escola, em um *website* da turma ou, ainda, de forma impressa para a comunidade escolar.

Antes de começarem a preparar o que vão escrever, decidir com eles os temas para que cada grupo aborde algo diferente. A seguir, apresentamos algumas sugestões que podem ser discutidas com os alunos. Para cada uma das reportagens, eles deverão pensar nos procedimentos a serem realizados além da pesquisa, por exemplo, visitar alguns locais turísticos, entrevistar pessoas responsáveis pelo local, conversar com pessoas de outros locais (cidades ou países) etc.

- Tourist attractions and accessibility in my town
- Accessibility – future plans for tourism
- Experts and their opinions on accessible tourism
- Accessibility for tourists in... [city]
- How blind people can enjoy... [tourist attraction]

Você pode escrever no quadro os seguintes tópicos para ajudá-los nessa etapa de preparação e pesquisa.

- **What?** A news report involving accessible tourism.
- **To whom?** You choose.
- **Where to share?** You choose.

- What do you need to do before starting writing?
 - research
 - interviews
 - visits
 - other: _____

- What type of information are you going to include?

- How are the language and the structure of the text?

- Are you going to include images? Which ones?

Nesta aula, eles vão começar a planejar a escrita e realizar a pesquisa na internet, selecionando fontes confiáveis e informações que desejam incluir em suas reportagens.

Eles deverão, ainda, organizar as tarefas que cada integrante do grupo irá realizar em casa. Sendo assim, como tarefa de casa, eles precisarão concluir as pesquisas e trazer estruturadas e organizadas as informações que recolheram para escrever o texto e finalizá-lo.

PARA TRABALHAR DÚVIDAS

Caso os alunos tenham dúvidas com relação ao gênero reportagem, você pode utilizar alguns artigos que tratam desse gênero jornalístico, comparando-o com a notícia e compilando algumas informações essenciais para a turma. Os *links* a seguir podem ajudá-los nessa tarefa.

- PEREZ, L. Reportagem. **Mundo Educação**. Disponível em: <<http://pnld.me/wmgzfm>>. Acesso em: 10 nov. 2018.
- BONO, D. M. S. S. A Reportagem na Sala de Aula. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**. 2013. Disponível em: <<http://pnld.me/tpejfx>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

AVALIAÇÃO

Durante esta segunda aula, você pôde observar o engajamento dos alunos nos grupos e, ao final dela, se os grupos conseguiram planejar a escrita e realizar a pesquisa na internet utilizando fontes confiáveis. As seguintes perguntas podem auxiliá-lo nesse sentido.

1. Os alunos participaram do planejamento e das discussões em grupo?
2. Os grupos conseguiram planejar a escrita e realizar a pesquisa inicial com sucesso?

AULA 3

MATERIAIS E RECURSOS

- Dicionários bilíngues.
- Folhas A4.

PROCEDIMENTOS

Atividade 1

Alunos: mesmos grupos da **Aula 2**

Tempo estimado: 35 min

Dando sequência à escrita da reportagem, os alunos deverão, em grupos, organizar as informações que coletaram e escrever o primeiro rascunho. Em seguida, deverão trocar com outros dois grupos para que esses possam ler e propor melhorias.

Nesta etapa, você pode propor algumas questões para orientar o olhar dos colegas que farão o papel de “editores” e “revisores”:

1. O texto está coerente, claro e livre de erros?
2. As informações são interessantes e pertinentes?
3. Que parte, ou partes, poderiam ficar mais claras e coesas?
4. A linguagem utilizada é adequada ao público?

Orientar os alunos a observar o próprio texto, conversar com seu grupo sobre as indicações e sugestões dos outros colegas e fazer os ajustes necessários.

Recolher os rascunhos para que passem por sua revisão, antes da publicação final. Em sua correção, é aconselhável indicar a lápis as melhorias de texto, indicando formas para o aluno encontrar a solução para melhorar o texto, em vez de reformular frases. Por exemplo, caso o uso de um tempo verbal seja inadequado, você pode indicar a eles que verifiquem o tempo verbal; se a ortografia de uma palavra está errada, que eles consultem o dicionário etc.

Atividade 2

Alunos: turma como um todo

Tempo estimado: 15 min

Ao final da aula, perguntar à turma sobre o processo de escrita, revisão e edição das reportagens dos colegas, pedindo a eles que indiquem dois aspectos que acharam mais fáceis e dois que acharam mais difíceis e por quê.

AVALIAÇÃO

As seguintes perguntas podem lhe auxiliar na avaliação do processo de escrita e revisão por parte dos alunos.

1. Que estratégias poderiam ser adotadas para auxiliar os alunos nas dúvidas indicadas?
2. Que tipo de dúvida eles tiveram durante a revisão do trabalho dos colegas?
3. Os alunos com mais facilidade estariam aptos a ajudar os colegas que precisam melhorar? De que forma?

AULA 4

MATERIAIS E RECURSOS

- Dicionários bilíngues.
- Folhas A4.

PROCEDIMENTOS

Atividade 1

Alunos: mesmos grupos da **Aula 2**

Tempo estimado: 35 min

Devolver aos grupos as reportagens com seus apontamentos e disponibilizar alguns minutos para esclarecer dúvidas, se necessário.

Orientá-los a escrever a versão final de suas reportagens, observando as manchetes, as imagens e outros recursos visuais que pretendam incluir. Eles poderão escrever em folhas à parte ou em editores de texto, se a aula for realizada na Sala de Informática.

Decidir com a turma a melhor forma de publicação das reportagens.

Atividade 2 + Avaliação final

Alunos: turma como um todo

Tempo estimado: 15 min

No final da aula, perguntar à turma o que acharam mais interessante nas reportagens que fizeram e o que mudariam em uma próxima vez, seja no texto ou no processo de escrita.

AMPLIAÇÃO

Uma forma de ampliar o trabalho proposto é pedir aos alunos que criem *podcasts*, expandindo as reportagens que criaram.

Esses vídeos podem ser publicados na internet como forma de atingir um público maior e tornar-se acessível a pessoas com deficiência visual.

AVALIAÇÃO FINAL

Pedir aos alunos que respondam às seguintes perguntas em uma folha de papel à parte e lhe entreguem no final da aula. Juntar este a outros instrumentos de avaliação para poder analisar de que forma seria necessário, ou não, reorganizar seu planejamento para atender os objetivos de aprendizagem.

1. O que é turismo acessível? Dê um exemplo?
2. Por que o turismo acessível é importante?
3. Você discutiu os textos lidos em duplas e grupos? Como foi explicar um texto que leu em inglês?
4. Descreva brevemente como foi sua participação no processo de escrita.
5. Cite dois aspectos positivos e um negativo da elaboração e escrita da reportagem.